



AFBNB 2013/178

Fortaleza-CE, 22 de novembro 2013.

Ao Senhor
Nelson Antonio de Souza
Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação
Banco do Nordeste do Brasil

BNB - RECEBIDO
Em 22/11/13 12:33h
Junior

Assunto: Agendamento de reunião

Prezado Senhor,

Após a última greve, os trabalhadores do BNB retornaram ao trabalho sem ter o que comemorar, tendo em vista que a proposta apresentada não trouxe nenhum avanço e não apontou para nenhuma conquista de fato.

Para nós, nesse processo, quem saiu perdendo foi a instituição Banco do Nordeste do Brasil. Acreditamos e defendemos que uma instituição só é forte se tem um corpo funcional valorizado e satisfeito. Comprometidos e responsáveis os trabalhadores do BNB são, mas estão insatisfeitos e com razão, com inúmeras questões pendentes no Banco - e disseram isso com todas as letras ao aderirem em massa à greve.

A AFBNB - enquanto entidade representativa dos trabalhadores do BNB com mais de 5 mil associados, 27 anos de existência e inúmeras conquistas e lutas em defesa do Banco, da região e dos funcionários do Banco - vem por meio desta apresentar mais uma vez algumas dessas questões as quais necessitam resposta urgente e concreta. Medidas como criação de grupos de trabalho, comissões paritárias etc. são bem vindas, desde que suas orientações sejam acatadas pela direção do Banco, o que não tem acontecido. Do contrário, não passam de equívocos.

No último dia 8 de novembro deste mês, a AFBNB enviou outro ofício a esta Diretoria, relativo à compensação dos dias parados na greve (AFBNB 2013/167).

Assim, para tratar das questões postas, solicitamos reunião o mais breve possível, tendo em vista serem assuntos da maior relevância para os trabalhadores, dentre esses:

1. **Revisão do Plano de cargos e Remuneração (PCR)** - essa questão já foi posta em acordo por pelo menos três vezes. Da última vez, a comissão paritária cumpriu o seu papel e elaborou o estudo. O Banco não cumpriu com a sua parte. O que defendemos é que sejam corridas de imediato as distorções existentes: a igualdade de valores nos primeiro níveis, onde as promoções não impactam financeiramente; o aumento da quantidade dos níveis para acabar com a estagnação de quem chega ao nível 18 atualmente, inclusive com a retroatividade em termos de efeitos financeiros; a correção da curva salarial, ou seja, a melhoria dos valores a partir do nível 1 (piso) com repercussão nos demais níveis;

2. **Asseguramento das funções por 60 dias em decorrência da reestruturação** - O Banco, por dever, já poderia ter resolvido, uma vez que já anunciou, por exemplo, que ninguém seria penalizado no caso das centrais. Sobre o caso, a AFBNB cobrou



oficialmente o cumprimento do que foi prometido, além da aplicação da medida ao conjunto dos funcionários, a exemplo do que foi feito nas centrais, onde os funcionários não perderam suas funções. A Associação defende que ninguém tenha prejuízo no seu salário, onde o funcionário não pode ser responsabilizado pelos desvirtuamentos de gestão, seja de caráter administrativo, operacional, nos negócios ou algo do gênero;

3. **GN Pronaf** – a AFBNB defende que o banco deve de imediato estabelecer a isonomia sob esse aspecto, uma vez que esse quadro destoava no plano de funções, quando na agência de porte M2 a M5 há diferença no valor da função em relação à função de Gerência de Negócio, sendo uma demonstração clássica da quebra de isonomia no Banco. A propósito, a AFBNB defende que todas as distorções no plano de funções sejam corrigidas, sendo esta um exemplo entre vários;

4. **Revisão do Plano de funções (PF)** – com base no que está enfatizado no item anterior (3), a AFBNB entende que o banco deve reformular seu plano de imediato, haja vista já ter decorrido muito tempo. Assim, deve apresentar algo concreto, sem necessariamente continuar postergando para sabe-se lá até quando, como a história tem comprovado.

5. **Ponto Eletrônico** – embora caiba uma discussão, o banco deve de imediato implantar e ainda proceder com a devida manutenção dos que se encontram danificados.

6. **Convocação dos aprovados em concurso** – o prazo para expiração do prazo de validade se aproxima, a demanda por mão de obra nas agências (antigas e novas) é grande, os funcionários estão trabalhando de forma rotineira fora de seus horários sem o devido pagamento – trabalho gratuito, portanto; apesar desse cenário, ainda há muitos aprovados aguardando a convocação. A AFBNB solicita mais uma vez cronograma com a previsão de convocação.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e aguardamos resposta ao nosso pleito.

Atenciosamente,


Rita Josina Feitosa da Silva
Presidenta